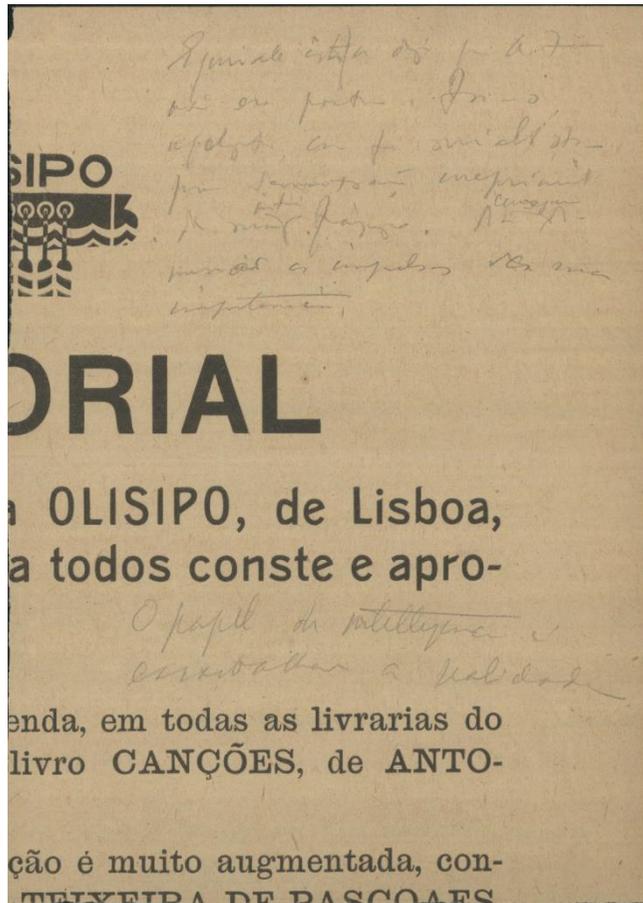


O que distingue um Anatole France "é", na transparencia placida do estylo, a /uma\ pobreza secca /avara de\ da invenção. A sua ironia é a de quem via as varias faces dos varios destinos e os reconheceu eguaes e futeis. O signal dos mestres é, porisso, que reconhecem a futilidade dos destinos depois de lhes terem estado na alma.

Teem porisso, ainda que velada, a angustia ~~que a~~ cuja falta na ironia menor ~~por que nella falta~~ retira d'ella a nota da substancia espiritual.

Todo homem incapaz de escrever um conto policiario é indigno da presença concedida ~~dos deuses~~ ainda dos deuses da sagrada |era|.



Equivale isto a dizer que Anatole France não era poeta. Foi-o, apologista, como foi socialista - para demonstração irreprimivel da sua intima fraqueza. Não conseguiu dominar os impulsos da sua impotência.

O papel da intelligencia é enxovalhar a realidade.

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).